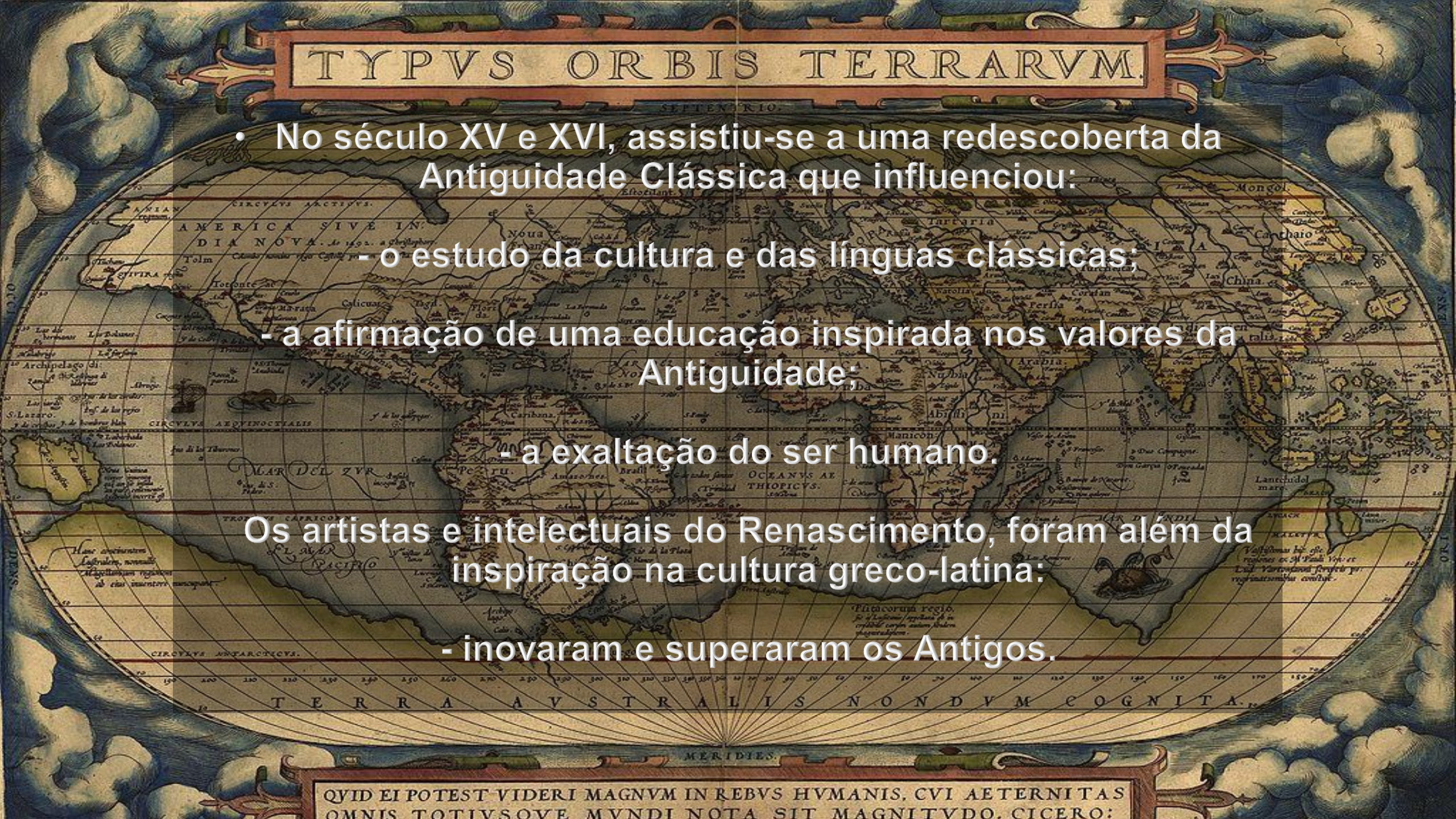
A REINVENÇÃO DAS FORMAS ARTÍSTICAS

MÓDULO 3 – A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO: MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI



- No século XV e XVI, assistiu-se a uma redescoberta da Antiguidade Clássica que influenciou:

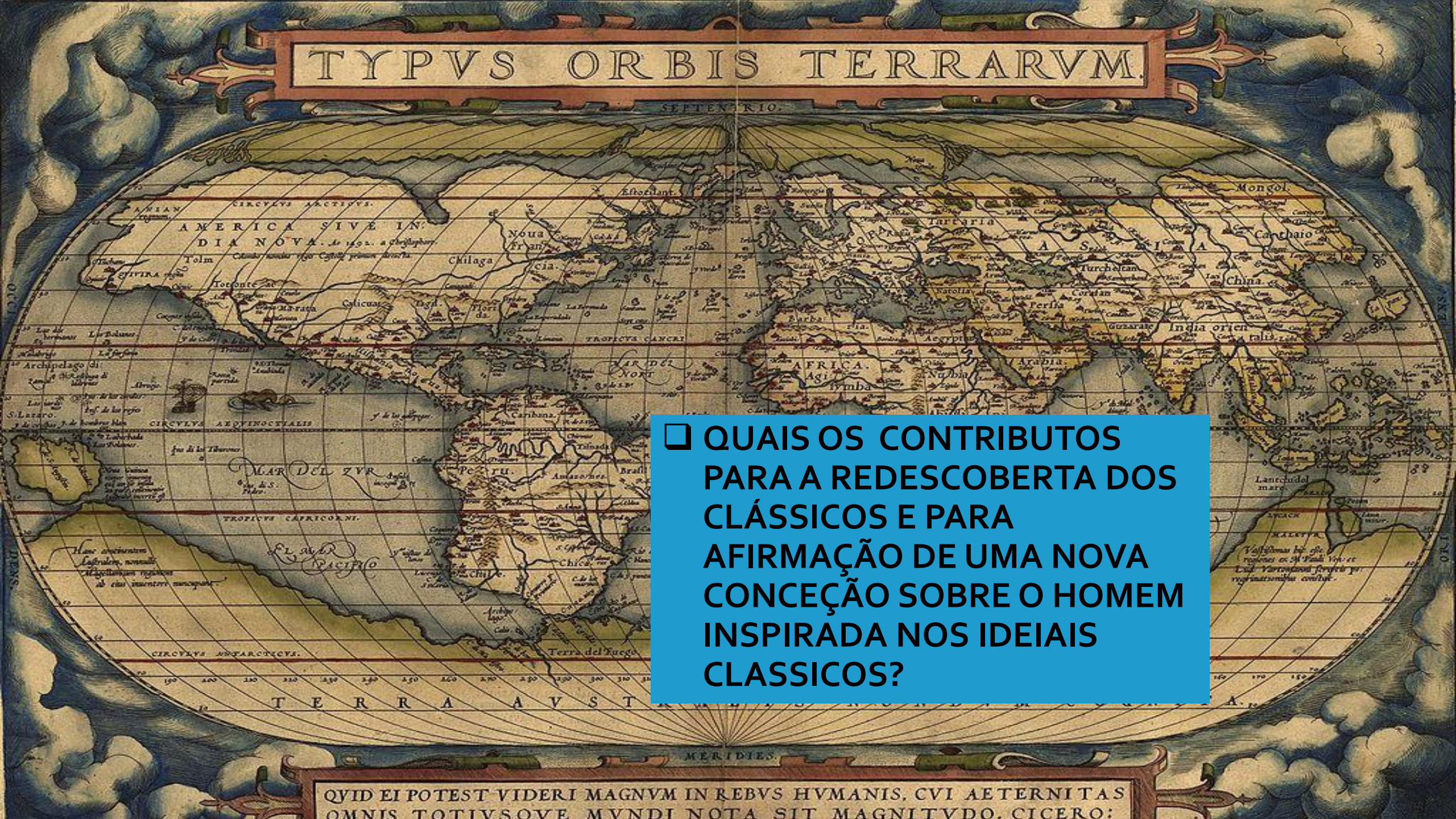
- o estudo da cultura e das línguas clássicas;

- a afirmação de uma educação inspirada nos valores da Antiguidade;

- a exaltação do ser humano.

Os artistas e intelectuais do Renascimento, foram além da inspiração na cultura greco-latina:

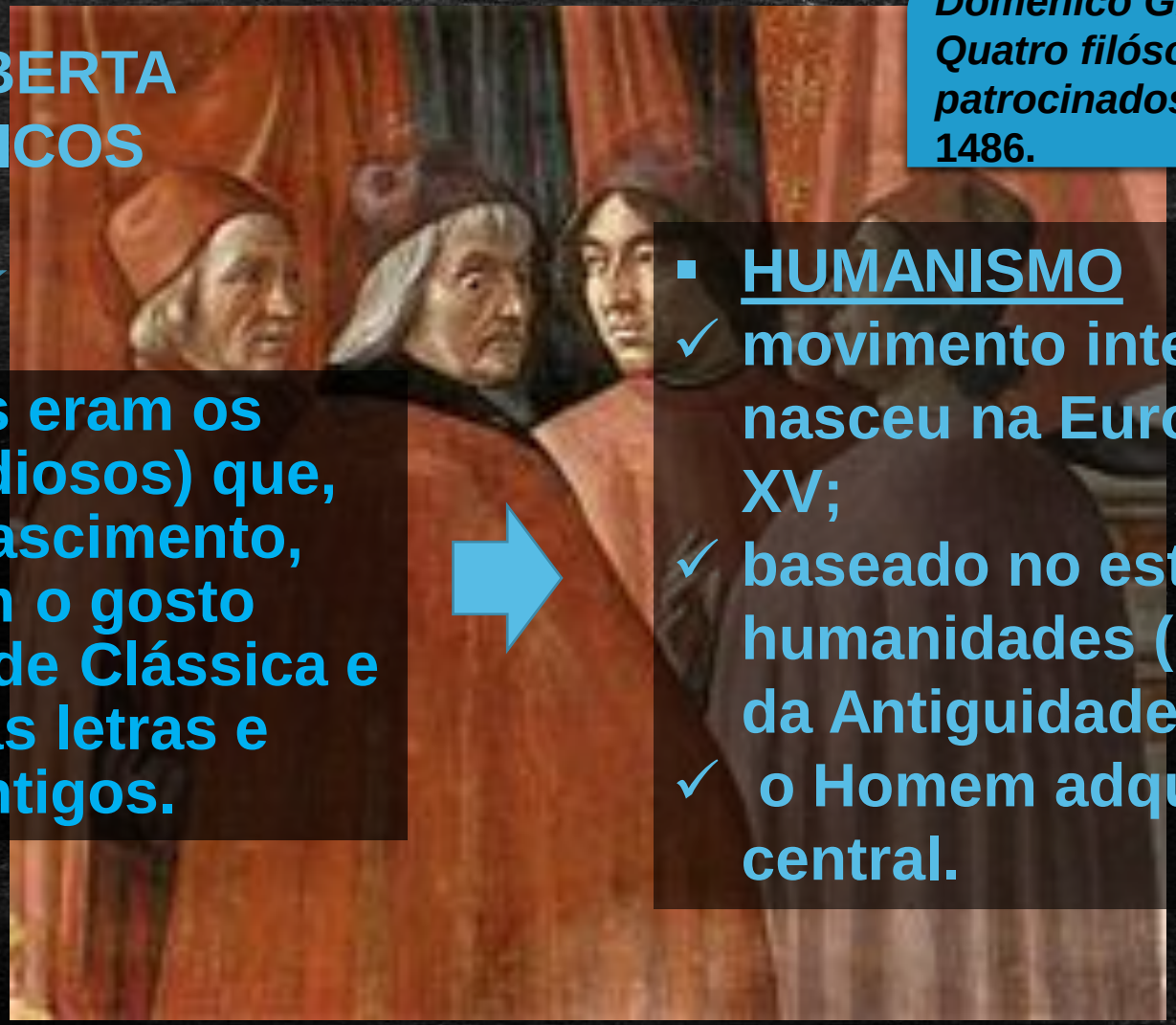
- inovaram e superaram os Antigos.



- **QUAIS OS CONTRIBUTOS PARA A REDESCOBERTA DOS CLÁSSICOS E PARA AFIRMAÇÃO DE UMA NOVA CONCEÇÃO SOBRE O HOMEM INSPIRADA NOS IDEIAIS CLASSICOS?**

OS CAMINHOS ABERTOS PELOS HUMANISTAS NOS SÉCULOS XV e XVI

A REDESCOBERTA DOS CLÁSSICOS



Domenico Ghirlandaio, Quatro filósofos humanistas patrocinados pelos Medici, c. 1486.

Os humanistas eram os eruditos (estudiosos) que, durante o Renascimento, desenvolveram o gosto pela Antiguidade Clássica e pelo estudo das letras e dos autores Antigos.

- **HUMANISMO**
  - ✓ movimento intelectual que nasceu na Europa no século XV;
  - ✓ baseado no estudo das humanidades (línguas e cultura da Antiguidade);
  - ✓ o Homem adquire um papel central.

PRINCIPAIS FOCOS DO HUMANISMO NOS SÉCULOS XV e XVI

HUMANISMO

Nasceu em meados do século XIV, em Florença. De Itália difundiu-se para o resto da Europa.

HUMANISMO
os primeiros humanistas

HUMANISMO

No século XIV, Dante, Petrarca e Bocaccio, foram considerados os primeiros humanistas.

Petrarca
intelectual, poeta e humanista italiano, considerado o inventor do soneto,

Dante Alighieri
escritor, poeta e político florentino, florença,
O primeiro poeta da língua italiana,

Giovanni Boccaccio
poeta e crítico literário, e importante humanista

ZONAS DA PRODUÇÃO CULTURAL HUMANISTA

O Humanismo desenvolveu-se nas cidades:

FLORENÇA: 1480

- **Norte de Itália**: presença de património da Antiguidade, e presença de Gregos que fugiram do avanço dos Turcos.
- **Roma**: presença de património da Antiguidade e papel dos Papas, como mecenas.

ZONAS DA PRODUÇÃO CULTURAL HUMANISTA

O Humanismo desenvolveu-se nas cidades:

- **Londres**: centro urbano e comercial importante. Thomas More foi um dos humanistas mais influentes.

- **Flandres:** desde a Idade Média centro de comércio e circulação de ideias. Erasmo de Roterdão foi um dos grandes humanistas que dinamizou a ideia de uma "República das Letras".

- **Cidades da Alemanha**: forte urbanização; centros de difusão da imprensa.

OS CAMINHOS ABERTOS PELOS HUMANISTAS NOS SÉCULOS XV e XVI

Fatores que contribuíram para a divulgação do humanismo:

- **<u>Difusão da imprensa e do livro:</u>**

- a invenção de Gutenberg e a divulgação do papel contribuíram para aumentar o acesso à produção literária.

- **<u>Viagens dos humanistas</u>:**

- para as cidades e as cortes ou para ensinar nas universidades.

Dante

OS CAMINHOS ABERTOS PELOS HUMANISTAS NOS SÉCULOS XV e XVI

Fatores que contribuíram para a divulgação do humanismo:

- **Correspondência entre os humanistas:**

  - através das suas cartas divulgavam e trocavam ideias com os intelectuais de outras regiões.

- **Papel do mecenato:**

  - edição de obras literárias ou apoio aos estudos humanistas

Dante

https://ensina.rtp.pt/artigo/damiao-de-gois-o-humanista/

OS CAMINHOS ABERTOS PELOS HUMANISTAS NOS SÉCULOS XV e XVI

CARACTERÍSTICAS:

- Defesa da necessidade de romper com a Idade Média e de recuperar a herança da Antiguidade
- Valorização de uma nova cultura que dá ao homem um papel central em todas as suas manifestações
- Crença na capacidade do homem e do seu conhecimento em todos os domínios;

HUMANISMO

Quatro valores essenciais

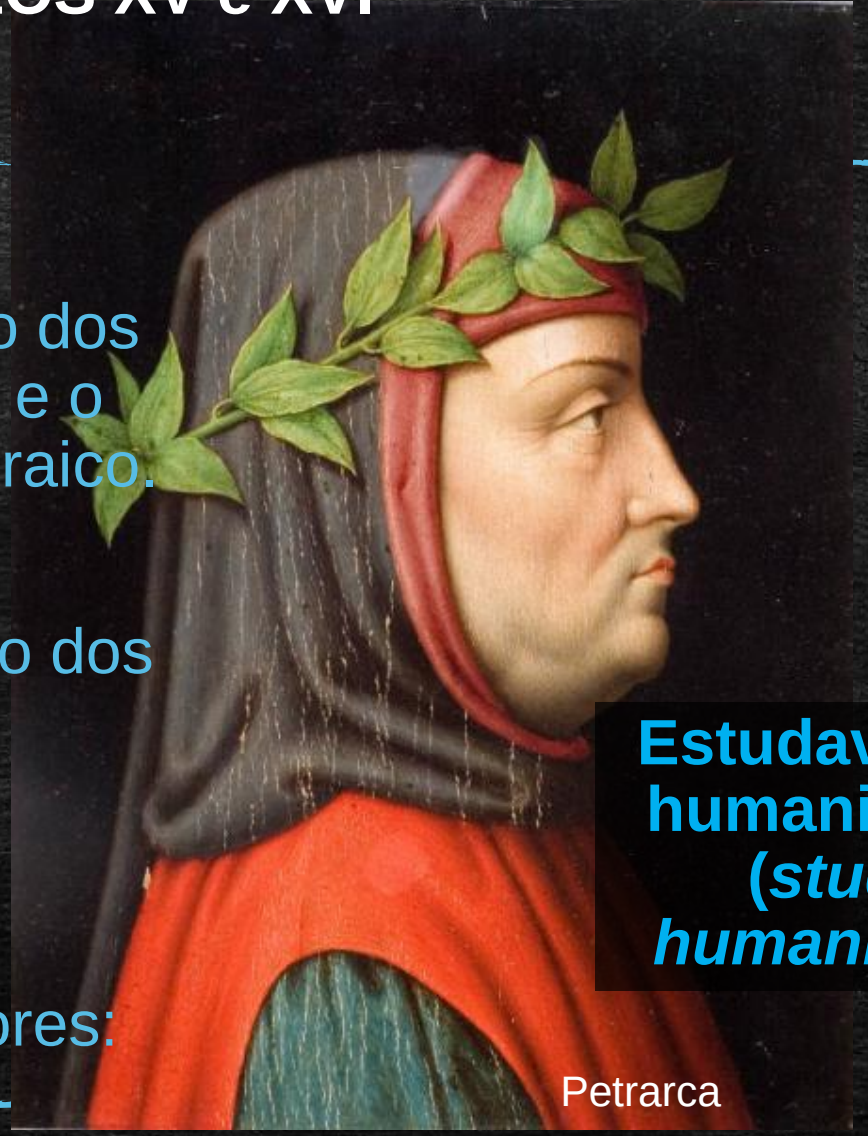
- **Antiguidade Clássica** redescoberta
- **Espírito crítico**
- **Curiosidade**
- **Homem**: senhor do seu destino

OS CAMINHOS ABERTOS PELOS HUMANISTAS NOS SÉCULOS XV e XVI

CARACTERÍSTICAS:

- **CLASSICISMO**

- Criticam o conhecimento imperfeito dos textos Antigos; defendem o estudo e o ensino do latim, do grego e do hebraico.
- Aprofundam a aprendizagem das línguas Antigas; defendem o estudo dos textos originais e a sua tradução.
- Procuram inspiração nos autores Antigos como Platão e Cícero.
- Defendem a redescoberta dos valores: Virtude, Honra, Sabedoria.



Petrarca

Estudavam as humanidades (*studia humanitates*)

OS CAMINHOS ABERTOS PELOS HUMANISTAS NOS SÉCULOS XV e XVI

CARACTERÍSTICAS:

- **ESPÍRITO CRÍTICO**

  - Consideravam que o indivíduo podia transformar o mundo.
  - Criticaram a sociedade.
  - Defenderam o regresso a um Cristianismo original.
  - Defenderam a renovação espiritual.

Desenvolveram o sentido crítico

OS CAMINHOS ABERTOS PELOS HUMANISTAS NOS SÉCULOS XV E XVI

- Na sua obra *Elogio da Loucura*, escrita em 1509 e publicada em 1511, criticou, de modo satírico, a superstição e as práticas piedosas da Igreja.

Erasmo de Roterdão.

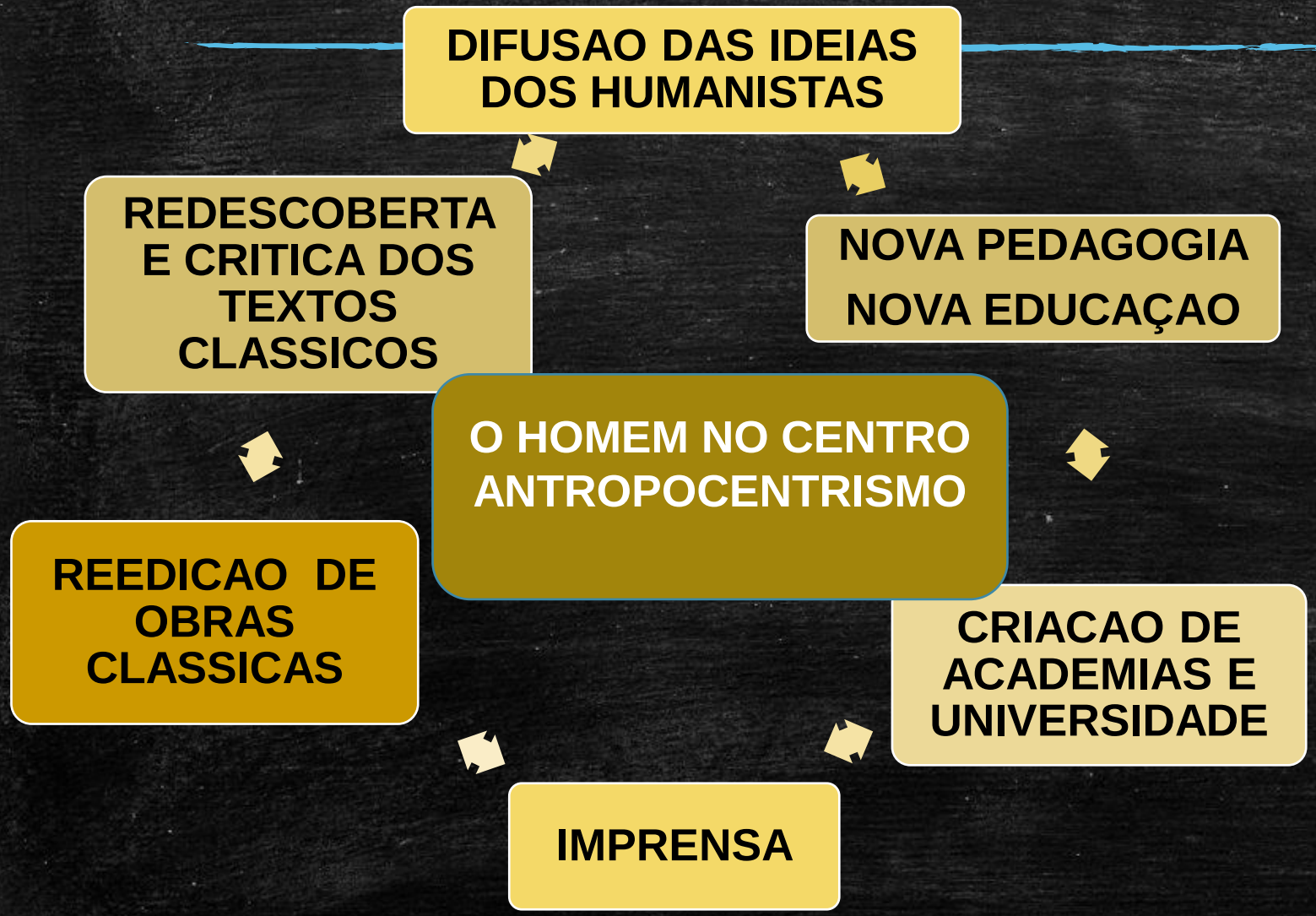
Quais as críticas de Erasmo?

A SOCIEDADE VISTA POR ERASMO

[…] quem é que não vê no rei um homem opulento e dominador? Mas se ele não for instruído […] não passa de um ente paupérrimo. Além disso, se a sua alma tiver muitos vícios, não passará de um escravo. […] Os vícios dos outros não têm tanta importância nem influência, mas o príncipe ocupa um lugar tal que a mínima falta de honestidade, serve de exemplo a muitos homens […]. Como se os mais perniciosos inimigos da Igreja não fossem os pontífices ímpios, que fazem esquecer a Cristo […] quer pelas leis traficantes, quer pelas interpretações adúlteras, quer pela vida pestilenta que levam […].

Erasmo de Roterdão, *O Elogio da Loucura*, 1509.

OS CAMINHOS ABERTOS PELOS HUMANISTAS NOS SÉCULOS XV e XVI

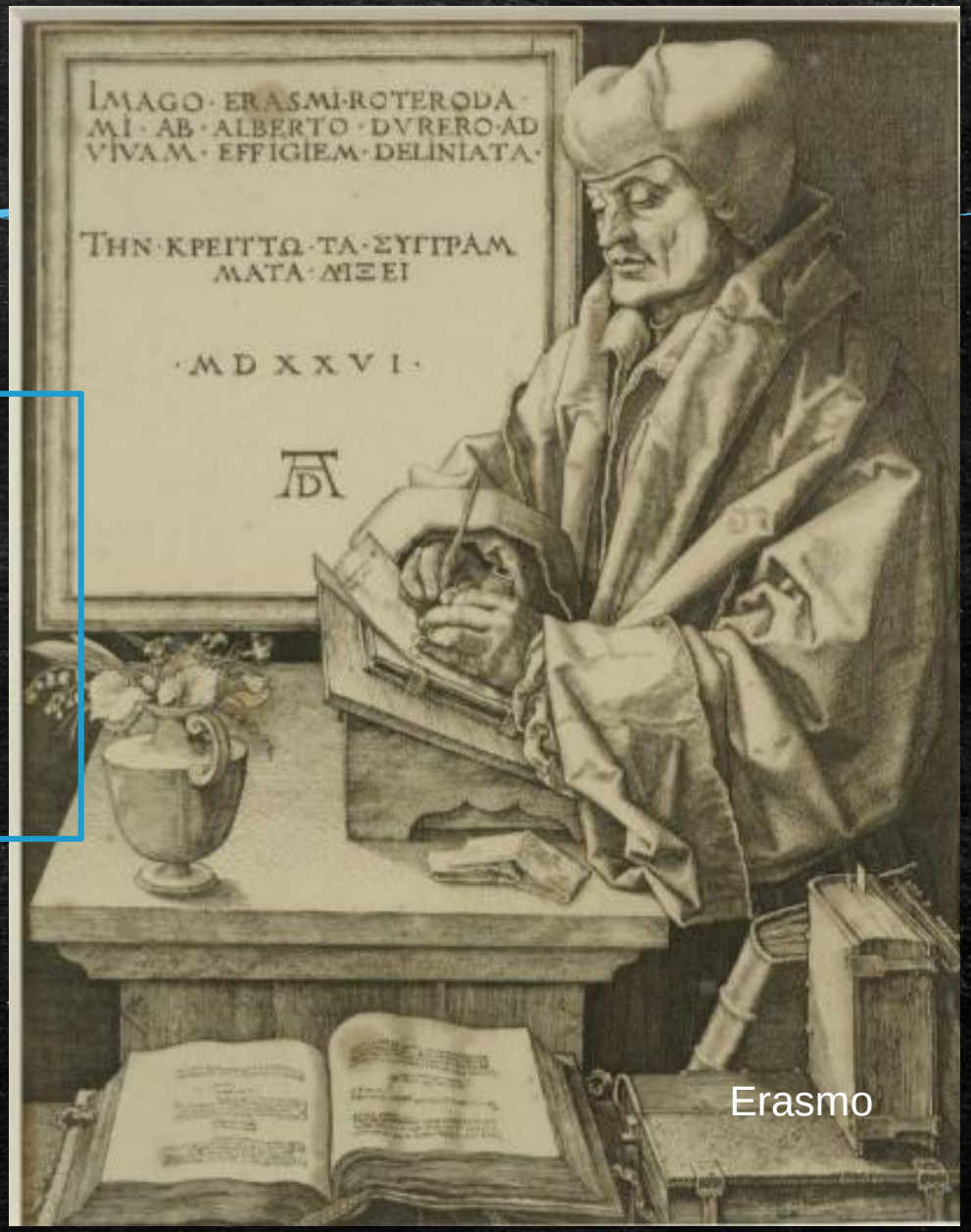


OS CAMINHOS ABERTOS PELOS HUMANISTAS NOS SÉCULOS XV e XVI

Os humanistas

- Procuraram modelos de sabedoria nos textos dos autores Antigos.
- Puseram em causa verdades universais que, sob autoridade da Igreja, eram ensinadas nas universidades (comentários).

Defenderam uma nova educação

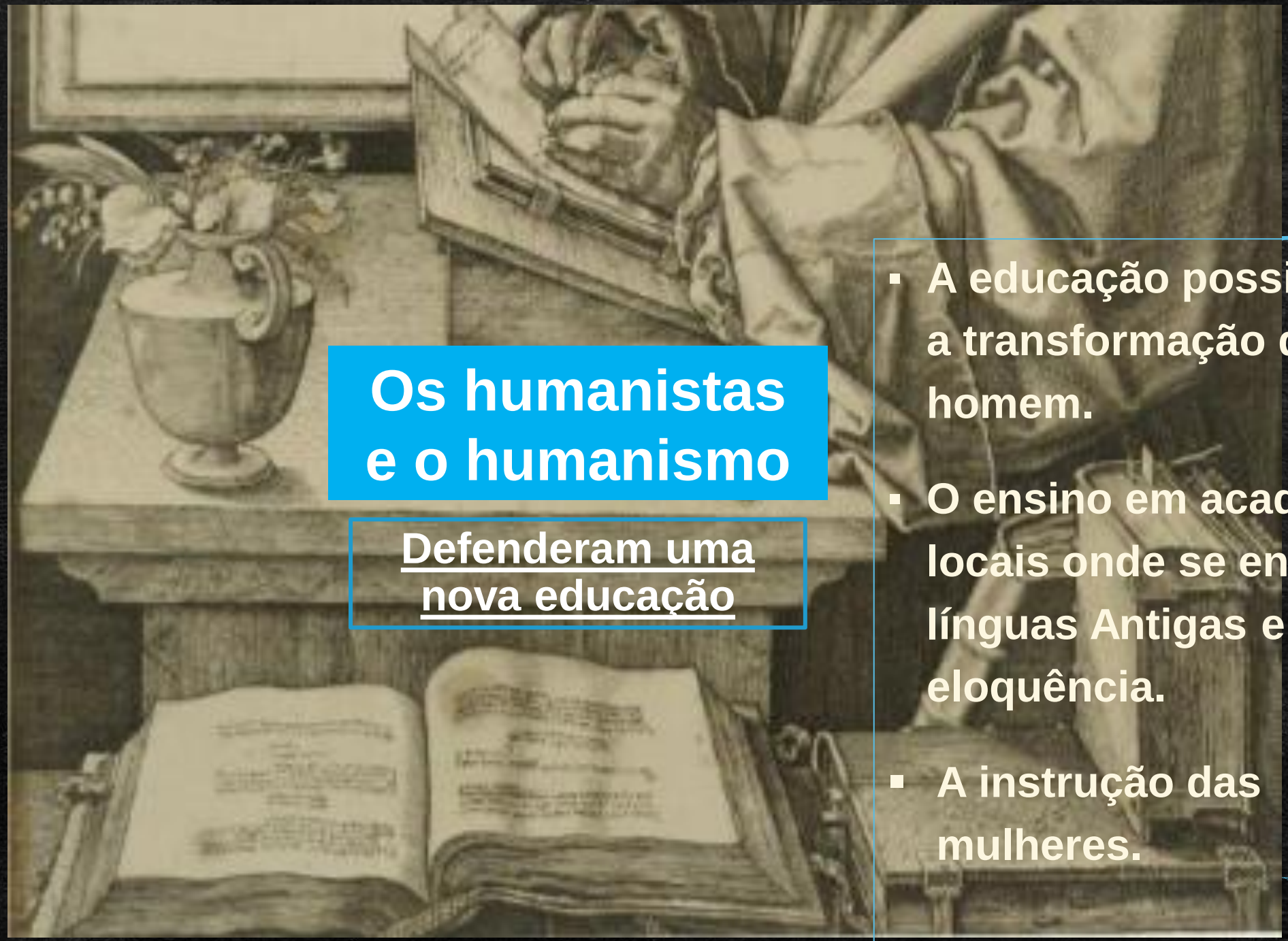


Erasmo

Quais as ideias defendidas pelos humanistas ao nível da educação?

A missão do preceptor que dareis a vosso filho, de cuja escolha depende todo o resultado de sua educação, […] vos dou uma opinião […]. Para uma criança de família nobre que procura as letras […] para se enriquecer e tornar-se […] homem hábil […] gostaria também que se tivesse o cuidado de lhe escolher um preceptor com a cabeça mais benfeita do que bem recheada […]. Os professores não param de gritar em nossos ouvidos, como quem entornasse o conhecimento num funil: nossa tarefa seria apenas repetir o que nos disseram.

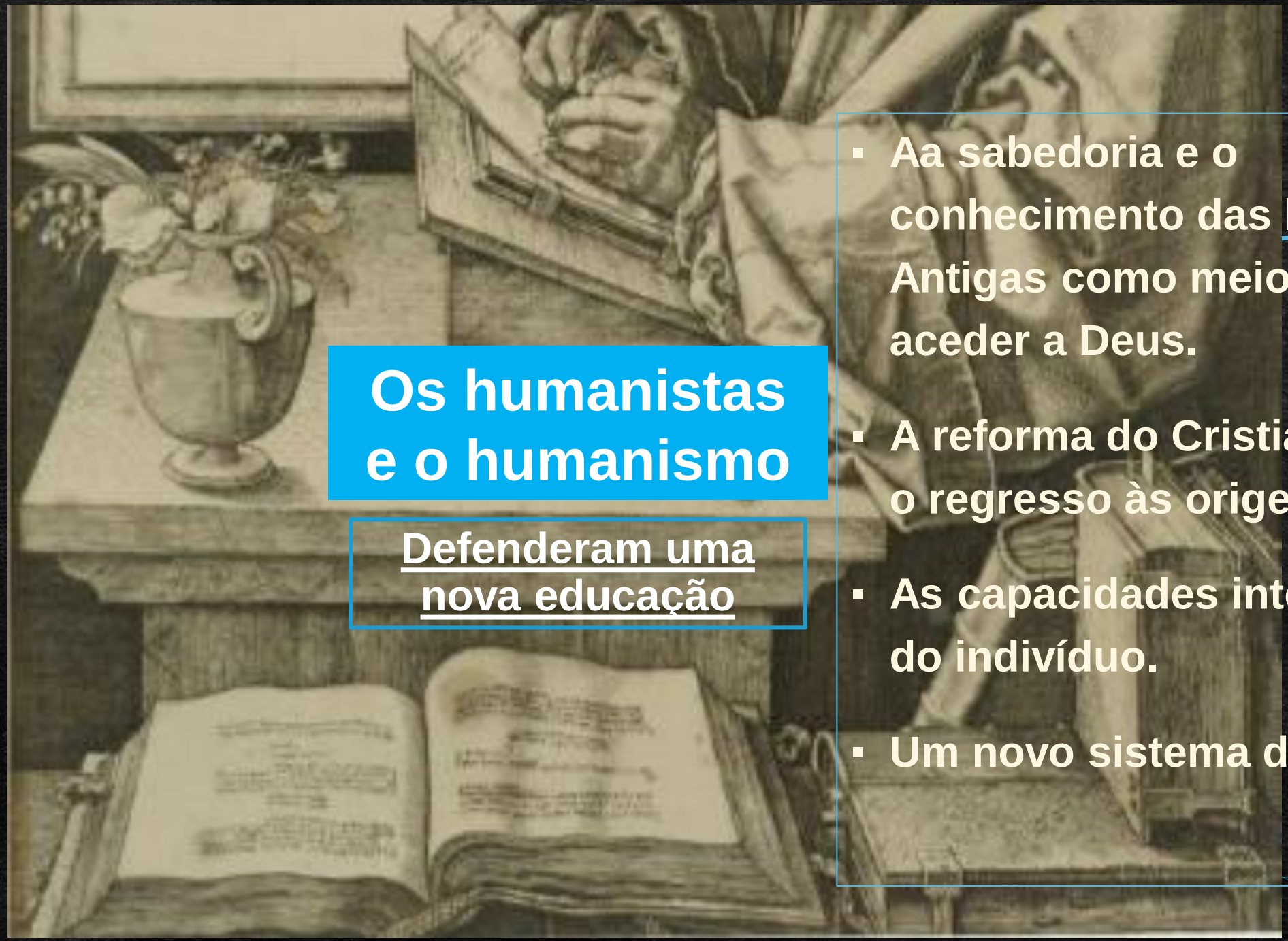
Montaigne, *Ensaios*, 1580.



Os humanistas e o humanismo

Defenderam uma nova educação

- A educação possibilitava a transformação do homem.
- O ensino em academias, locais onde se ensinava línguas Antigas e a eloquência.
- A instrução das mulheres.



Os humanistas e o humanismo

Defenderam uma nova educação

- Aa sabedoria e o conhecimento das letras Antigas como meio para aceder a Deus.
- A reforma do Cristianismo e o regresso às origens.
- As capacidades intelectuais do indivíduo.
- Um novo sistema de valores.

Quais as ideias defendidas pelos humanistas ao nível da educação?

Gostaria que ele […], segundo a capacidade do espírito que tem em mãos, […] quando chegar a vez de seu discípulo, o escute falar. Que ele não lhe peça contas somente das palavras de sua lição mas do sentido e da substância. E que julgue o proveito que a criança terá tirado, não pelo testemunho de sua memória mas pelo de sua vida. Que a faça mostrar […] o que tiver acabado de aprender, adaptando-o a outros tantos diversos assuntos para ver se aprendeu realmente e assimilou, avaliando sua progressão […].

Montaigne, *Ensaios,* 1580.

OS CAMINHOS ABERTOS PELOS HUMANISTAS NOS SÉCULOS XV e XVI

CARACTERÍSTICAS:

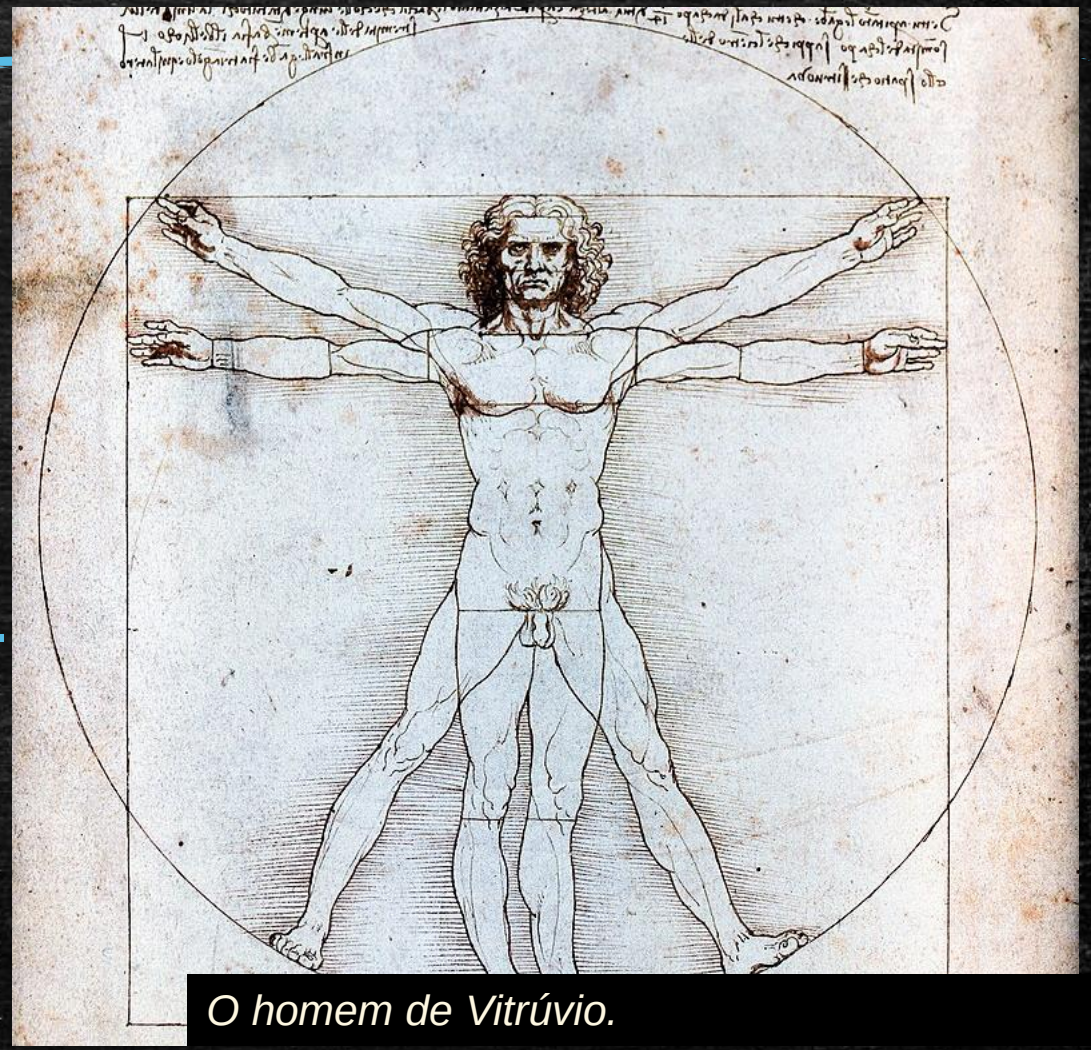
- **INDIVIDUALISMO**

• Valorizavam as capacidades humanas.

• Acreditavam que o homem, por si mesmo, podia alcançar o seu destino.

•

Antropocentrismo



O homem de Vitrúvio.

Quais as ideias associadas ao antropocentrismo?

O Arquiteto Supremo escolheu o Homem, […] e colocando-o no centro do mundo, dirigiu-se-lhe nestes termos: Nós não te demos nem um lugar preciso nem uma forma que te seja própria nem uma função particular, […] a fim de que, segundo as tuas cobiças e o teu discernimento, possas tomar e possuir o lugar, a forma e as funções que desejares. […] Tu, a quem nenhum limite restringe, decidirás, conforma a livre vontade que pusemos nas tuas mãos, dos próprios limites da tua natureza. […] para que, pelo teu livre arbítrio, como se fosses o criador do teu próprio molde, possas escolher […].

Pico della Mirandola, *Discurso sobre a Dignidade do Homem*, 1480.

OS CAMINHOS ABERTOS PELOS HUMANISTAS NOS SÉCULOS XV E XVI

CARACTERÍSTICAS:

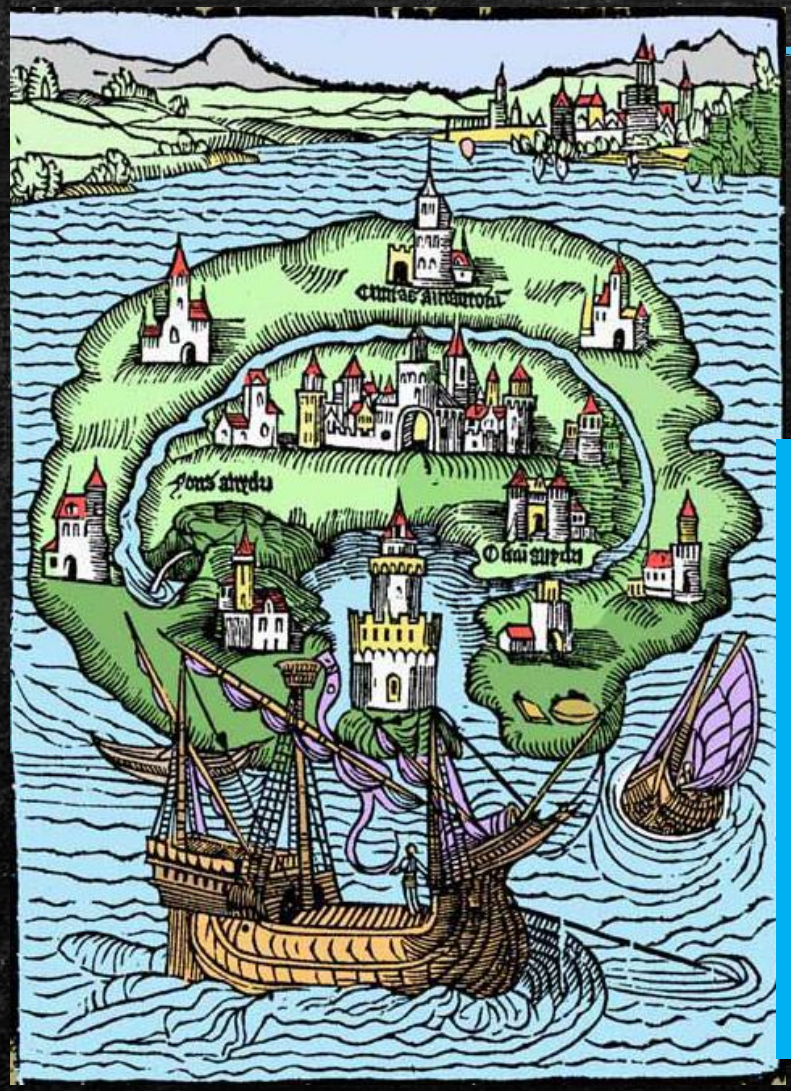
Antropocentrismo

- O indivíduo fazia-se a si mesmo pelas suas escolhas.
- Dava cumprimento aos desígnios de Deus, fazendo uso da razão.
- Indivíduo bom, livre e responsável, dotado de uma moral individual.
- Exercício do livre-arbítrio (decide por si mesmo).

✓ **O HOMEM É A MEDIDA DE TODAS AS COISAS**

O Homem de Vitrúvio

OS CAMINHOS ABERTOS PELOS HUMANISTAS NOS SÉCULOS XV E XVI



Individualismo

Antropocentrismo

Sentido crítico

- Defesa da ideia de que o indivíduo podia transformar o mundo

Criação de utopias

- Idealização de um mundo perfeito, marcado pela comunhão do homem e da natureza.
- Sociedade idealizada, capaz de assegurar a felicidade.

OS CAMINHOS ABERTOS PELOS HUMANISTAS NOS SÉCULOS XV E XVI

- Thomas More, na sua obra *Utopia*, de 1516, criou uma ilha imaginária:

✓ uma proposta de Estado ideal;

✓ uma crítica à Europa do século XVI.

Thomas More.

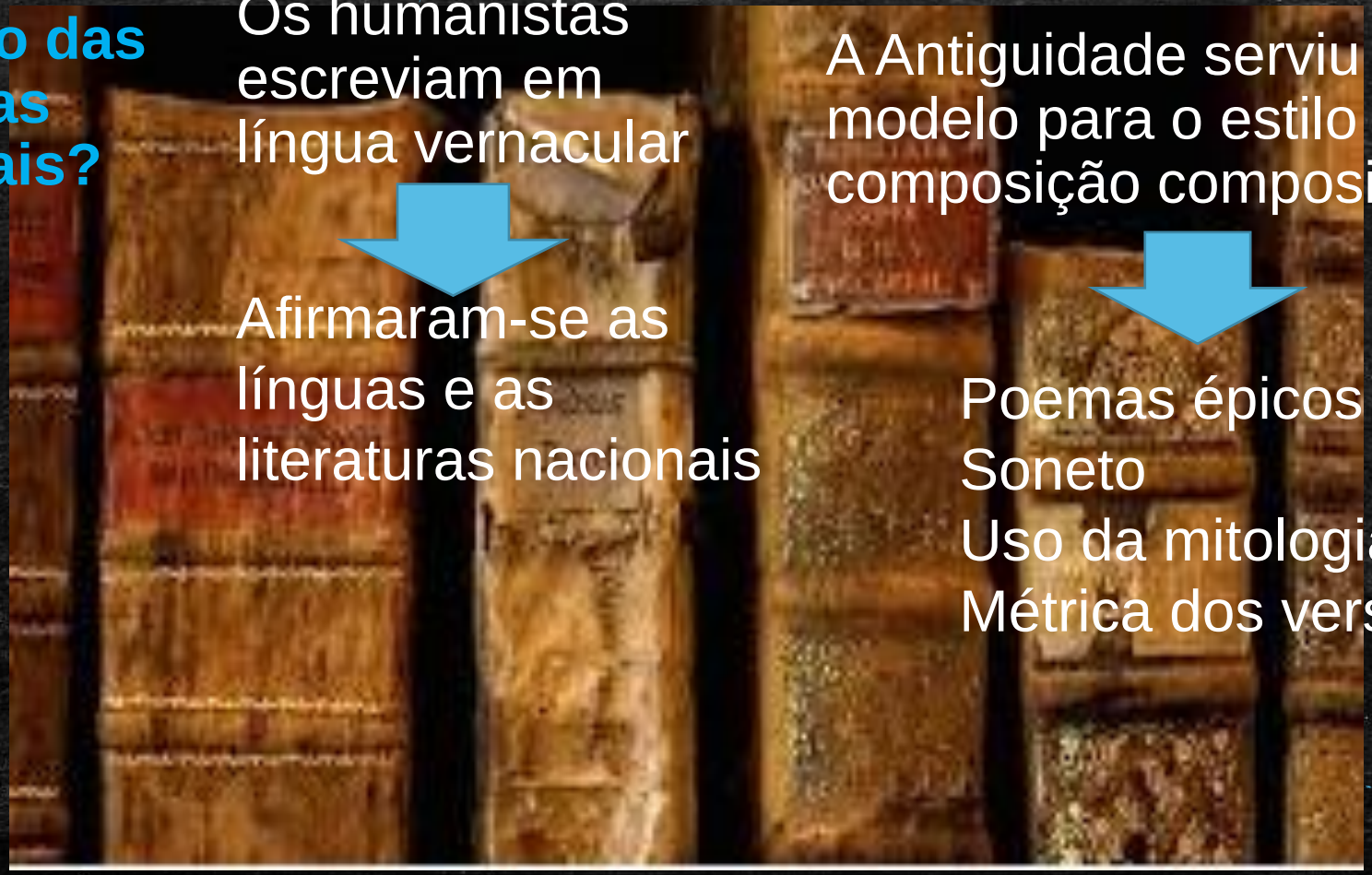
O mundo de *A Utopia,* Thomas More

[…] Atrás das casas e entre elas existem vastos jardins. Cada casa tem duas portas [...]. Ambas se abrem facilmente cum um leve empurrão, dando entrada à primeira pessoa que chegue. Os utopianos aplicam aqui o princípio da posse em comum. Para anular […] a ideia de propriedade individual […] mudam de casa de 10 em 10 anos, tirando à sorte aquela que lhes cabe. […] Na Utopia não se usa moeda nas transações [...]. O ouro e a prata não têm com efeito virtude […]. E assim os utopianos definem a virtude: viver conforme a natureza. Deus, ao criar o homem, não lhe deu outro destino. […] Procurar a felicidade sem violar as leis é próprio da sabedoria […].

Thomas More, *A Utopia*, 1516.

OS CAMINHOS ABERTOS PELOS HUMANISTAS NOS SÉCULOS XV E XVI

Como explicar a afirmação das línguas nacionais?



Os humanistas escreviam em língua vernacular

↓

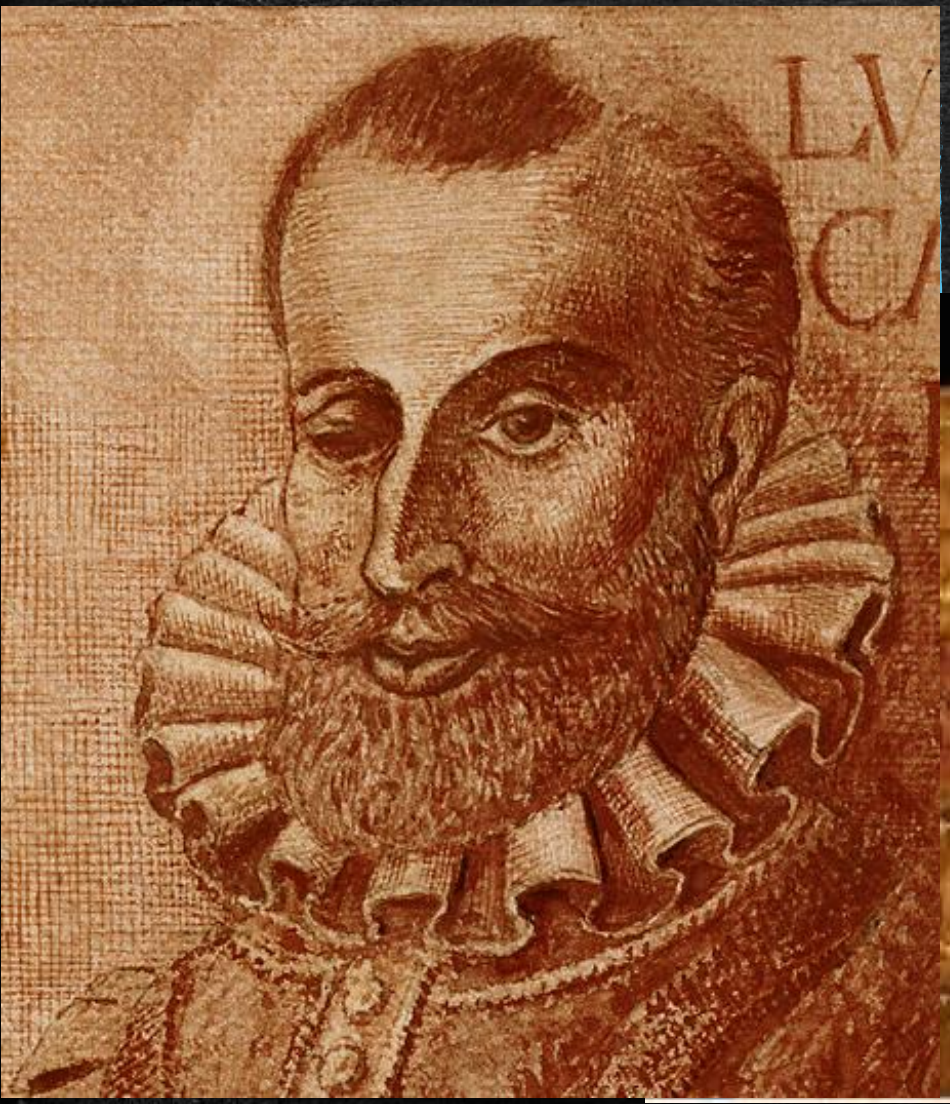
Afirmaram-se as línguas e as literaturas nacionais

A Antiguidade serviu de modelo para o estilo e composição composição

↓

Poemas épicos
Soneto
Uso da mitologia
Métrica dos versos

OS CAMINHOS ABERTOS PELOS HUMANISTAS NOS SÉCULOS XV E XVI



Inspiração nos poemas épicos clássicos.
Referências à mitologia.
Exaltação do herói.

OS LVSIADAS
DE LVIS DE
CAMÕES.

Canto primeiro.

AS armas, & os barões assinalados,
Que da Occidental praya Lustitana,
Por mares nunca de antes navegados,
Passaram, ainda alem da Taprobana,
Em perigos, & guerras esforçados,
Mais do que prometia a força humana.
E entre gente remota edificarão
Nouo Reino, que tanto sublimarão.

E tambem as memorias gloriosas
Daquelles Reis, que forão dilatando
A Fee, o Imperio, & as terras viciosas
De Affrica, & de Asia, andarão deuastando,
E aquelles que por obras valerosas
Se vão da ley da Morte libertando.
Cantando espalharey por toda parte,
Se a tanto me ajudar o engenho & arte.

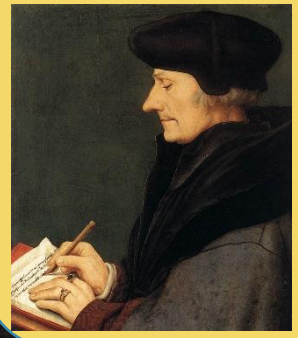
A Cessem

OS CAMINHOS ABERTOS PELOS HUMANISTAS:
Afirmação das línguas e literaturas nacionais

INGLATERRA

William Shakespeare

Romeu e Julieta



PAÍSES BAIXOS:

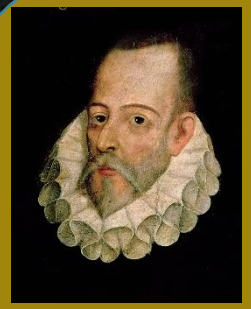
Erasmo de Roterdão

O Elogio da Loucura

Dante *A Divina Comédia*

Petrarca *Canzoniere;*

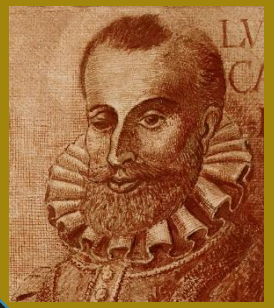
Bocaccio *Decameron;*



ESPANHA

Cervantes

O engenhoso fidalgo dom Quixote de La Mancha



PORTUGAL

Luís de Camões:

Os Lusíadas

FRANÇA

Rabelais

Gargântua e Pantagruel

ITÁLIA

Maquiavel

O Príncipe

Ariosto

Orlando Furioso

OS CAMINHOS ABERTOS PELOS HUMANISTAS NOS SÉCULOS XV E XVI

Individualismo **Antropocentrismo** **Espírito crítico**

Racionalidade e princípios matemáticos

- Defesa de novas conceções para o espaço urbano.

OS CAMINHOS ABERTOS PELOS HUMANISTAS NOS SÉCULOS XV E XVI

- Rasgaram-se novas ruas.

- Privilegiou-se a simetria e as linhas retas.

- Abriram-se praças, em torno da qual se desenvolve a malha urbana.

Praça do Campidoglio, Roma.

OS CAMINHOS ABERTOS PELOS HUMANISTAS NOS SÉCULOS XV E XVI

- Racionalismo do espaço urbano.

- Traçado ortogonal.

- Valorização do círculo e do polígono como símbolos de perfeição.

Cidade de Palmanova, Itália.

SINTETIZANDO

- Nos séculos XV e XVI, assistiu-se a um movimento de valorização dos autores e das línguas clássicas.
- Promoveu-se a defesa do saber mediante a utilização do espírito crítico.
- Assistiu-se à crença no indivíduo e nas suas capacidades.
- Promoveu-se a valorização da cultura e da educação, como meios de transformação do ser humano.
- O culto da Antiguidade não foi um culto do passado, mas antes um modelo de inspiração, depois superado pelos autores e criadores.

PROPOSTA DE TRABALHO

ATIVIDADE 4-4

Destaque **4** características do humanismo.

- ✓ _____
- ✓ _____
- ✓ _____
- ✓ _____

Destaque **4** autores humanistas, evidenciando a sua importância.

- ✓ _____
- ✓ _____
- ✓ _____
- ✓ _____

Erasmo: protagonista do Humanismo

- Figura central do Humanismo Europeu
- Viaja pela Europa e mantém intensa correspondência com intelectuais de outros países

Erasmo: um ideal que permanece na Europa de Hoje

Erasmus+

Erasmo

Erasmo: protagonista do Humanismo

O Erasmus+ é o novo programa da União Europeia para apoio da educação, formação, juventude e desporto.

O humanista Erasmo de Roterdão nomeia e serve de ícone ao programa.
Foi eleito o referido acrónimo porque coincide com o nome em latim do filósofo, teólogo, e humanista Erasmo de Roterdão.

Erasmo

Léonardo de Vinci: protagonista do Humanismo e do Renascimento

O CONHECIMENTO DO HOMEM ENQUANTO SER INDIVIDUAL

- interessa-se por todos os domínios do saber;
- tem conhecimento dos estudos de Galeno e Hipócrates e desenvolve estudos de anatomia;
- estabelece as proporções de representação do corpo humano (o homem de Vitrúvio).

A REINVENÇÃO DAS FORMAS ARTÍSTICAS

MÓDULO 3 – A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO: MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI